

*[Handwritten mark]*

Ata da Vigésima Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia dezoito de novembro do ano de mil novecentos e noventa e sete.

Às dezoito horas do dia dezoito de novembro do ano de mil novecentos e noventa e sete, sob a presidência do Vereador Waldir Maurício de Aquar Neto, e com a ocupação da Primeira Secretaria pelo Vereador Bay Brindito Arcanjo Filho, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além desses, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Aury Silva da Rocha, Gurez Bessa de Albuquerque, Antônio Carlos de Carvalho de Andrade, Edson Silva Magalhães, Eduardo Corrêa Lima, Gustavo Antônio Guimarães Beranger, Fábio dos Santos Mendes, Joaquim Schwandt, Manoel Esting da Silva Filho, Maria Auxiliadora Ramos Rêgo, Milton Roberto Pereira de Souza, Omar Campelo da Silva, Elias Rodrigues Bento e Sr. Machado Jaria. Havendo nemim regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. A seguir, foi lido e aprovada a seguinte Ata: Ata da Vigésima Oitava Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo. A seguir, o Senhor Presidente após o cumprimento do rito regimental, solicitou ao Senhor Primeiro Secretário a leitura do Expediente que constou do seguinte: Ofício nº 3106/97 - Gabinete do Ministro Extraordinário dos Esportes, assunto: Encaminha a esta Casa, cópia da Cartilha do Programa Esporte Solidário, solicitada através do requerimento nº 125/97 de autoria do Vereador Rui Machado de Faria. Ofício nº 116/97 - Colégio Municipal Rui Barbosa, assunto: Convoca os Vereadores desta Casa para o Curso "Inovação na Educação com Ênfase em Documento Público" que estará promovendo juntamente com o SEPE, nos dias 21 e 22/11/97 na E. R. nº Edilson Duarte, programado em anexo, Loja Marçônica

"Amizade Fraternal Segundo", assunto: Cumprimento esta Casa com uma sessão de alegria pela passagem do 362º Aniversário de fundação do Município Cabotense, Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, assunto: Reunião de Congregação com a população de Cabo Frio, na presença do Presidente da Câmara Municipal, por ocasião do Aniversário de fundação do Município, Conselho Deliberativo do Agronomy Esporte Clube, assunto: Convida os Vereadores desta Casa para a solenidade de Aniversário do Clube do novo presidente, Sr. Walter Soares Cardoso, no dia 22/11/97, às 20 horas, em sua sede social, Requirimento nº 158/97 de autoria do Vereador Antônio Carlos de Carvalho Orindade, assunto: Requer Reunião de Agradecimento ao Escrivão Cabotense Dr. Celso Magalhães do Cabo, pela publicação do livro "Habiceos Literários" impresso e acervo, Requirimento nº 161/97 de autoria do Vereador Rui Machado de Faria, assunto: Requer envio de Expediente ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando, por meio da Secretaria Municipal de Agricultura, implementação de medidas que organize e estruture os serviços prestados pelos produtores à Comunidade do Município, Requirimento nº 162/97 de autoria do Vereador Antônio Carlos de Carvalho Orindade, assunto: Solicita ao Presidente do IASERS, instalação de um Posto Avançado da Instituição em Cabo Frio, Indicação nº 223/97 de autoria do Vereador Rui Machado de Faria, assunto: Solicita ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal providências no sentido de se dar estrutura básica: saneamento, iluminação e arborização à Rua Amar Fontoura e Rua da Luz, no Bairro Baixa, Indicação nº 224/97 de autoria do Vereador Edson Silva Magalhães, assunto: Solicita ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal a ampliação do Colégio Amélia Ferreira dos Santos, localizada em Unamar, inserida o texto do Expediente, o Senhor Presidente franqueou a tribuna aos Senhores inscritos. Depois a tribuna como primeiro orador inscrito, o Vereador Amar Campaio da Silva, lamentando que pela primeira vez, na programação do dia 13 de novembro, sequer constara a sessão solene da Câmara Municipal, com o delegado varando outros limites, chegando ao ponto do Senhor Prefeito não comparecer a Sessão Solene para dar as boas vindas aos novos cidadãos Cabotenses lembrou que



AA

Reze Vereadores formaram a Boneca que davam sustentação ao seu Governo, e assim, registrara o ocorrido por seu ineditismo na recente história política de Cabo Frio, lamentável em todos os sentidos. Com relação a renda das Ações da Rbunio Palidade, assunto já discutido em outras ocasiões, disse que ao examinar o Balanço da Prefeitura, constatara que no ativo não existia qualquer referência a tais Ações, com a devolução da Renda ao Executivo, considerava de bom alvitre que a Rbunio enciasse uma Comissão para levantar os bens do Município, fundamentalmente em relação a Ações. Inquirindo, disse ter tomado conhecimento que durante o Governo Sr. Saldanha, teria havido alguma transferência de Ações para a Prefeitura. Disse ser um assunto a ser examinado com mais profundidade, mas, sabia que no período do Sr. Saldanha, o Município recebera asfalto como permuta para instalação de posto da Prefeitura no Prato do Forte, o que não se realizara, mas que também não houvera posterior reclamação da Prefeitura. Disse que diante de tal quadro, a dívida se fortalecia em relação ao destino de parte do lote de tais Ações, sendo necessário Expediente a Prefeitura para que o assunto fosse esclarecido, o que esta não inclinada a fazer, caso a Prefeitura não se manifestasse oficialmente. Acrescentou também que o acervo de Ações da Prefeitura deveriam melhorar outros Expedientes também a BRS e a TERS, e assim, tudo poderia ser devidamente esclarecido. Disse que por razões técnicas e de fundo legal, era necessário que o Balanço da Prefeitura contivesse dados reais de forma a expressar a situação patrimonial da Prefeitura, publicando assim, futuras Ações do Executivo, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a tribuna o Vereador Waldir Mourão de Aquar Neto, dirigindo inicialmente suas palavras aos Vereadores membros do Mesa, Sr. Bessa de Albuquerque, Sr. Benedito Arcanjo Filho, Cyr Silva do Rocha, pela contribuição valiosa para que a Sessão Solene da Câmara realizada no dia 14 de novembro de 1997, fosse revestida de brilhantismo. Falou de sua satisfação por ver que a Câmara tinha em seus funcionários, muita dedicação, principalmente as Secretárias, e assim, embora as notórias dificuldades, e assim, o zelo, o carinho,

a plena consciência da importância do Legislativo haviam superado inúmeros obstáculos. Falou do participação do Vereador Aires Braga de Figueiredo que em momento algum desanimara, motivando os colegas para que unindo vários assuntos pudessem dar dignidade e solenidade à relação e retirada da Mensagem do Executivo dispando sobre a renda de ações da Prefeitura, disse não ter havido de sua parte qualquer intenção de retaliação com o Executivo. Disse ter havido o entendimento de que o anexo Projeto de Lei seria analisado por Comissão Técnica, e assim, as informações seriam prestadas de acordo com o Art. 110 do Lei Orgânica do Município. Adiante, disse que diante de tal circunstância que se lhe oferecia, preferia ser considerado zeloso, do que negligente para com o interesse público. Destacou a seguir, a Apreciação do Orçamento do Município para o exercício de 1998, e suas rubricas, não contemplarem ao seu ver as reais necessidades da Câmara para o período fiscal, mas, como havia entendimento de que havendo necessidade de verbas seriam suplementadas, e assim, tal fato era do conhecimento dos Senhores Vereadores. Prossequindo, disse que a conjuntura poderia melhorar a redução do quadro funcional, visto as dificuldades para atingir a folha de pagamento, o que seria muito penoso. Comuniquei que ao final daquela Sessão, seria prestado homenagem ao Pavilhão Nacional, visto o dia consagrado a Bandeira Brasileira, dia 19 de novembro, e encerrando sua fala agradeceu a todos. Não havendo mais Oradores inscritos para o uso da tribuna, o Senhor Presidente conduziu os trabalhos para a Ordem do Dia. Nesta etapa, foram Apreciadas as seguintes matérias: Apreciado parecer favorável da Comissão de Finanças, Orçamento e Alienação ao Projeto de Lei nº 048/97. Mensagem nº 020/97. A seguir, foram Apreciados os seguintes requerimentos de nº 159/97, 161/97, 162/97, e as Indicações nº 223/97 e 224/97. Não havendo mais matérias para serem Apreciadas neste segmento, o Senhor Presidente transferiu a tribuna para o Explicação Pessoal. Depois a tribuna em Explicação Pessoal, o Vereador Manoel Justino da Silva Filho, e comentando sobre o Bloco Parlamentar, disse que o mesmo veio criado regimentalmente de forma a produzir relações positivas no Legislativo, tanto com rela-



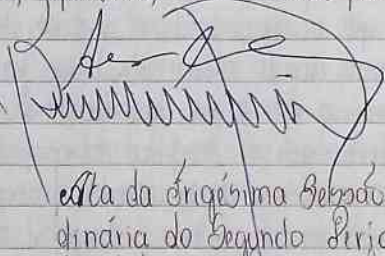
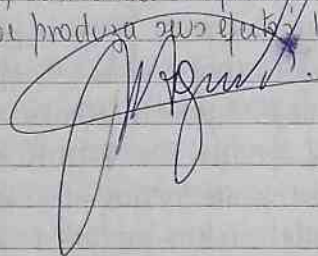
4

para a abordagem política, como no caso Comunitária. Disse ser normal que em determinado momento, pessoas com pensamentos diferentes do conjunto, desfilassem-se aqui por. Comentando sobre Editorial do Jornal Cidade de Tubo Rio, quanto ao Bloco Parlamentar, eu verbalmente: "... este agrupamento permitiu o exercício da imprensa a respeito do papel do Senador". Prosseguiu, disse que o Bloco encara uma questão inédita, com a inativação do Regimento Interno, ao contrário do que ocorre em outras épocas quando interesses partilhados falavam mais alto na discussão política enfatizou que o Bloco parlamentar auxiliava no trabalho para encar novos caminhos dentro da Casa, com o respeito que era devido a outros partidos. Prosseguiu, disse ter passado por um momento na Casa, defendendo uma opinião pessoal, pois tinha suas razões, mas, se rendeu a posição e opinião de outros companheiros do Bloco, na medida em que as sucessivas reuniões serviam para aperfeiçoar as iniciativas e procedimentos no processo legislativo. Com relação a Secretaria de Governo, disse que a mesma estava sendo de suas funções junto a Câmara, se transformando em segunda Secretaria de Fazenda, mas o Bloco Parlamentar o havia colocado em outra linha de raciocínio, sobre os desdobramentos de ordem Política Administrativa, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a tribuna em explicação pessoal o Senador São Benedito Arcunjo Filho, manifestando inicialmente sua solidariedade ao pronunciamento do Senador Manoel Fustino da Silva Filho, por ter atendido ao pedido do Bloco Parlamentar, visto uma situação conflitante pela qual passara recentemente. Prosseguiu, falou sobre o fechamento do Hospital de Maternidade do Hospital Santa Izabel, sem que fosse mantido qualquer contato próximo com as autoridades da Saúde do Município, ou com a Comissão Técnica da Casa. Disse que tal procedimento colocava apreensão junto a Comunidade Cabopirense, na medida que o atendimento a demanda de parturientes ficava prejudicada de forma sensível, e os desdobramentos iriam de prejuízo muito grave, e responsabilidades deveriam ser assumidas. Disse que iria requerer a presença do Diretor do Hospital Santa Izabel na

Câmara para que fossem prestados os necessários esclarecimentos. Delatou, a seguir, ter acompanhado o processo da UTI São Natal, do Hospital, fato de grande repercussão nacional, tendo conseqüência de que se tratava de uma questão política, ele mesmo técnica, não tendo como dispor de conhecimentos técnicos de medicina, não tendo como ponderar os fatos acontecidos, e assim, encerrou sua fala. A seguir, fez uso da palavra em Explicação Pessoal, o Vereador Jônio dos Santos Mendes, colocando inicialmente para os que aparentemente não entendiam o que estava acontecendo, que na realidade o que existia era um ensaio de "blow" e por certo o enredo oficial do blow para o desfile seria o abtude do Hospital no Município no dia 1º de janeiro de 1997 por ter fechado a maternidade do Hospital Municipal São José Operário, com quarenta leitos, e moderno equipamento europeu. Disse que a motivação seria um suposto convênio com o Hospital Santa Isabel, outros prestadores de serviços para ampliar o atendimento a gestantes no Município, e, assim, o tempo iria reduzido a número de leitos de dez anos atrás. Dirigindo-se a aqueles que menos atentos aos fatos políticos, disse que o Blow enredo recentemente fazia das ações Parlamentares um instrumento de luta em defesa do povo Cabotriense, cobrando do Senhor Prefeito Municipal o fechamento da Maternidade do Hospital São José Operário, e não apenas e tão somente o fechamento do Hospital Santa Isabel, prestadora de serviços ao SUS, no que encerrou sua fala. A seguir, como último Orador em Explicação Pessoal, fez uso da palavra o Vereador Gustavo Antônio Guimarães Bezerra, dirigindo salvação especial aos dois líderes, um do Blow Parlamentar e ao líder do Governo, ilustrando a seguir que nos idos de abril do ano em curso, assinara indicação exigindo colocação de fundo de proteção e remédio em frente a Igreja de Nossa Senhora da Conceição neste o grande fluxo de veículos no local, principalmente no verão, o que motivara a Comunidade a procurar a Câmara para reter tal pleito. Após tal explicação reiterou apelo aos citados líderes para que junto ao Prefeito Municipal tais providências fossem tomadas o mais breve prazo, neste a preocupação com o fato, no que encerrou sua fala.



Não havendo mais Oradores para Exortação Pessoal, o Senhor Presidente Waldir Maurício de Aquiar Neto, solucioo aos presentes para que em posição de respeito fosse prestada homenagem ao Povo Brasileiro, pelo ensejo do dia 19 de novembro, entoando o Hino a Bandeira. Encerrada a homenagem, e nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a presente sessão em nome de Deus. E, para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida a apreciação Plenária, aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.



Ata da trigésima Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia vinte e nove de novembro do ano de mil novecentos e noventa e sete.

Às dez horas do dia vinte e nove de novembro do ano de mil novecentos e noventa e sete, sob a presidência do Vereador Waldir Maurício de Aquiar Neto, e com a cooperação da Primeira Secretaria pelo Vereador Sr. Benedito Arcangeli Filho, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além desses, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Guy Silva da Rocha, Ovídio Passa de Albuquerque, Estevão Silva Regalado, Gustavo Antônio Guimarães Beranger, Fábio dos Santos Mendes, Joaquim Schwandt, Manoel João da Silva Filho, Ricardo Trindade Leiva, Maria Auxiliadora Nunes Mônica, Milton Roberto Ferraz de Souza, Silas Rodrigues Filho e Rui Machado de Leiva. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente sessão em nome de Deus. A seguir, foi lida e aprovada a